

Eficácia dos tratamentos complementares e medicamentosos no Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurocomportamental que afeta crianças, adolescentes e adultos em todo o mundo. O tratamento do TDAH tem historicamente se concentrado em medicamentos estimulantes, mas as pesquisas sobre abordagens de tratamentos complementares aumentaram significativamente nos últimos anos. O objetivo deste trabalho é investigar a eficácia dos tratamentos medicamentosos e complementares para o TDAH e seu impacto na prática clínica conforme evidências científicas. Este estudo é uma revisão de literatura integrativa que analisa o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH). Usando a estratégia PICO, investigou a eficácia de tratamentos medicamentosos e complementares para pessoas com TDAH. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no PubMed, com critérios específicos de inclusão. Artigos relevantes foram selecionados, lidos na íntegra e suas informações essenciais foram extraídas para apresentar os principais achados sobre os tratamentos para o TDAH. Foram analisados vários estudos, cada um com seu foco específico no tratamento do TDAH. O estudo E1 abordou a eficácia da ludoterapia online para crianças com TDAH, enquanto o E2 investigou a intervenção do sono em conjunto com o tratamento convencional. O E3 discutiu o impacto do TDAH em adultos e as terapias medicamentosas. O E4 explorou os efeitos da musicoterapia, o E5 examinou a Estimulação Magnética Transcraniana Repetitiva (EMTr), e o E6 comparou o Metilfenidato com um placebo. Além disso, o E7 avaliou a meditação como intervenção complementar, e os estudos E8 e E9 destacaram o treinamento cognitivo como abordagem complementar para melhorar as habilidades em indivíduos com TDAH, cada estudo contribuiu com informações relevantes sobre diferentes aspectos do tratamento do TDAH. A abordagem ideal para o TDAH deve ser personalizada, considerando as necessidades individuais de cada pessoa afetada. Consultar profissionais de saúde especializados é fundamental para determinar o tratamento mais apropriado.

Palavras-chave: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade; TDAH; Tratamento Farmacológico; Terapias Complementares.

Effectiveness of complementary and pharmacological treatments in Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD)

Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is a neurobehavioral disorder that affects children, adolescents, and adults worldwide. The treatment of ADHD has historically focused on stimulant medications, but research on complementary treatment approaches has significantly increased in recent years. The aim of this study is to investigate the efficacy of both pharmaceutical and complementary treatments for ADHD and their impact on clinical practice according to scientific evidence. This study is an integrative literature review that analyzes the treatment of Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). Using the PICO strategy, it investigated the efficacy of pharmaceutical and complementary treatments for individuals with ADHD. The research was conducted in the Virtual Health Library (VHL) and PubMed, with specific inclusion criteria. Relevant articles were selected, read in full, and their essential information was extracted to present the key findings regarding ADHD treatments. Several studies were analyzed, each with its specific focus on ADHD treatment. Study E1 addressed the effectiveness of online play therapy for children with ADHD, while E2 investigated the intervention of sleep in conjunction with conventional treatment. E3 discussed the impact of ADHD in adults and medication therapies. E4 explored the effects of music therapy, E5 examined Repetitive Transcranial Magnetic Stimulation (rTMS), and E6 compared Methylphenidate with a placebo. Additionally, E7 assessed meditation as a complementary intervention, and studies E8 and E9 highlighted cognitive training as a complementary approach to improving skills in individuals with ADHD. Each study contributed relevant information on different aspects of ADHD treatment. The ideal approach for ADHD should be personalized, considering the individual needs of each affected person. Consulting specialized healthcare professionals is essential to determine the most appropriate treatment.

Keywords: Attention Deficit Hyperactivity Disorder; ADHD; Drug Therapy; Complementary Therapies.

Topic: **Enfermagem Geral**

Received: **08/08/2023**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Approved: **12/01/2024**

Luana Cordeiro Silva 
Universidade de Sorocaba, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6878199911873430>
<https://orcid.org/0009-0009-4405-1073>
0010156062@aluno.uniso.br

Clayton Gonçalves de Almeida 
Universidade de Sorocaba, Brasil
<https://lattes.cnpq.br/6493791537446598>
<https://orcid.org/0000-0003-2959-3965>
cgalmeia11@gmail.com

Débora Cabral Nunes Polaz 
Universidade de Sorocaba, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9342411050092970>
<https://orcid.org/0000-0003-4800-672X>
debora.polaz@gmail.com

Irineu César Panzeri Contini 
Universidade de Sorocaba, Brasil
<https://lattes.cnpq.br/3751316399780774>
<https://orcid.org/0000-0002-7489-5527>
irineu@prof.uniso.br



DOI: 10.6008/CBPC2674-6484.2024.006.0002

Referencing this:

SILVA, L. C.; ALMEIDA, C. G.; POLAZ, D. C. N.; CONTINI, I. C. P.. Eficácia dos tratamentos complementares e medicamentosos no Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). **Medicus**, v.6, n.1, p.14-21, 2024. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2674-6484.2024.006.0002>

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno que é caracterizado por ter uma variedade de manifestações clínicas como causar desatenção, hiperatividade, insônia e impulsividade (STOREBO et al., 2023). TDAH é um transtorno no neurodesenvolvimento e a fisiopatologia do TDAH é multifatorial, ou seja, envolve uma interação complexa entre fatores genéticos, neurobiológicos, ambientais e de desenvolvimento. Essa complexidade torna o TDAH um campo de pesquisa em constante evolução à medida que novas descobertas são feitas. O tratamento frequentemente envolve uma abordagem multidisciplinar que pode incluir terapia comportamental e intervenções educacionais (STOREBO et al., 2023).

O diagnóstico pode ser realizado por médicos psiquiatras, psicólogos ou neurologistas, que realizam uma avaliação clínica abrangente com base em critérios estabelecidos para o transtorno, ele pode ser diagnosticado ainda na infância ou tardiamente na vida adulta, atrasando o tratamento fazendo com que esse adulto seja incapaz de manter a calma e fique inquieto rapidamente já os sinais de TDAH na criança é muito perceptível, pois a mesma possui característica muito hiperativa e desatenta, onde, muitas das vezes são características percebidas pelos próprios professores, sendo necessário procurar auxílio médico (STOREBO et al., 2023) (KOSHLEFF et al., 2023).

Com o melhor entendimento da doença, tornou-se necessário encontrar um tratamento, pois não há uma cura, através deste fato, começou a aparecer os primeiros medicamentos como metilfenidato (tem sido amplamente utilizado e é bem documentado em sua eficácia) e dex-anfetamina, que bloqueiam o transportador pré-sináptico de dopamina e conseqüentemente aumentam a concentração sináptica desse neurotransmissor, fazendo com que eles sejam medicamentos estimulantes e além desses, existe os medicamentos não estimulantes como a atomoxetina que é um inibidor do transportador pré sináptico de norepinefrina (MCCURDY et al., 2023).

Entretanto, através de pesquisas crescentes e a conscientização de tratamentos complementares, percebeu-se que o medicamento se tornava muito mais efetivo quando conciliado com algumas práticas complementares como terapias comportamentais, dietas especiais, esportes, musicoterapia, games cognitivos, estimulação cerebral não invasiva, ludoterapia e muitos outros tratamentos que valem a pena ser investigados mais a fundo (BUDIYARTI et al., 2023) (PENG, et al., 2023).

Com os crescentes diagnósticos a necessidade de compreender as melhores práticas para o tratamento do TDAH, considerando tanto abordagens convencionais como alternativas. À medida que a pesquisa e a experiência clínica continuam a evoluir, é crucial avaliar de forma crítica a eficácia desses tratamentos para garantir a entrega de cuidados de qualidade aos pacientes afetados pelo TDAH. Além disso, a escolha de tratamentos complementares e medicamentosos pode variar dependendo das preferências do paciente, das contraindicações médicas e dos resultados desejados (BUDIYARTI et al., 2023).

Essas práticas além de evitar uma dependência ou até mesmo um vício ao medicamento elas trazem outros benefícios para a saúde, como a pratica de exercícios físicos, auxilia no emagrecimento e a ter um boa

noite de sono pois pessoas com TDAH tendem a ter suas noites de sono interrompidas, pois a incapacidade de relaxar cria uma resistência para dormir, e com a endorfina liberada através do exercício há a melhora do humor, facilitando o relaxamento na hora do sono (KEUPPENS et al., 2023) (ZULAUF-MCCURDY et al., 2023).

Nessas PICS (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) uma medida terapêutica que vem sido relatada positivamente quando se trata do tema TDAH é a abordagem da terapia cognitiva que dentro da psicoterapia tem se mostrado uma grande aliada no tratamento, ela foca na identificação e modificação de pensamentos irracionais ou negativos (pessoas com TDAH se sentem constantemente incapazes de realizarem determinadas tarefas) que podem levar a emoções negativas, os terapeutas ajudam os pacientes a reconhecer e desafiar padrões de pensamento disfuncionais, substituindo-os por pensamentos mais realistas e adaptativos. Mostrando uma grande melhora na autoestima e na qualidade de vida (LIU et al., 2023).

Um grande tratamento complementar quem vem se tornando muito eficaz é a prática da meditação e da yoga, os estudos mediante a este tratamento têm se mostrado efetivo e positivo com relação a hiperatividade e a impulsividade. Outra prática complementar que vem ganhando o seu espaço relacionado as intervenções do TDAH é a musicoterapia pois ela auxilia na concentração, hiperatividade, melhora a perspectiva de tempo (ZHANG et al., 2023) (MORATINOS et al., 2023).

O objetivo deste trabalho é explorar e analisar a eficácia das terapias complementares e da farmacoterapia no tratamento do transtorno de déficit de atenção e conscientizar sobre a importância do tratamento individualizado para cada pessoa.

METODOLOGIA

Este estudo se trata de uma revisão de literatura integrativa, sendo principal objetivo do método escolhido é fornecer uma análise imparcial e abrangente do conhecimento existente sobre o tema escolhido, permitindo que os interessados no assunto tomem decisões informadas com base em todas as evidências oferecidas no trabalho em questão.

Foi utilizada a estratégia PICO como ferramenta para o desenvolvimento da seguinte pergunta norteadora, para pessoas diagnosticadas com Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH), qual é a eficácia da busca de tratamentos medicamentosos e complementares na melhoria do tratamento do TDAH e na qualidade de vida? os quatro componentes da estratégia utilizada são; Paciente/população (P), Intervenção (I), Comparação/Controle (C) e Outcome/Resultado (O). Onde P- são pessoas que possuem o diagnóstico de TDAH, I- intervenção é a busca de tratamentos medicamentosos e complementares a comparação(C) não se aplica ao estudo e O- avaliação da eficácia no tratamento de TDAH e melhoria na qualidade de vida.

Utilizado base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, a busca foi iniciada a partir dos descritores “TDAH” e “Tratamento”, foi utilizado o método de inclusão no qual foram escolhidos o tipo de documento (artigos), trabalhos publicados nos últimos 5 anos (janeiro de 2018 a julho de 2023), disponibilidade do texto completo, idioma (inglês, português e espanhol) e assunto principal (Transtorno de Déficit de Atenção). O método de exclusão também foi escolhido para alcançar os resultados dos trabalhos

apresentados, sendo retirados artigos que não estavam disponíveis na íntegra e estudos não relacionados ao TDAH.

Foram realizadas buscas e uma triagem nos títulos para identificar os que se encaixavam nos critérios de inclusão, os escolhidos foram lidos na íntegra e extraído as informações mais relevantes de cada artigo para que o trabalho de revisão de literatura sistemática trouxesse os principais achados sobre a eficácia dos tratamentos complementares e medicamentosos no TDAH.

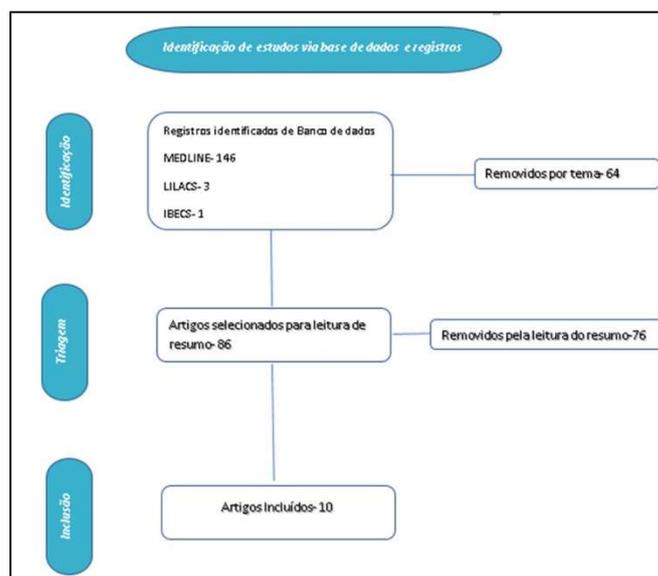


Figura 1: Fluxograma com a identificação de estudos da base de dados BVS, contendo artigos removidos por tema, removidos pela leitura do resumo e artigos selecionados.

RESULTADOS

Neste estudo, foi conduzida uma pesquisa de artigos que abordassem e se complementassem em relação ao tratamento do TDAH, tanto no que diz respeito a medicamentos quanto a abordagens complementares.

O E1 se concentra na avaliação da eficácia da ludoterapia online que se trata de uma terapêutica que faz uso de jogos e de brincadeiras como uma forma de ajudar as crianças, a enfrentar desafios emocionais, comportamentais e sociais. Ela é realizada por profissionais de saúde mental treinados, como psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais, que utilizam o jogo como uma ferramenta terapêutica para promover o desenvolvimento saudável e lidar com questões psicológicas. E no estudo ela é utilizada como uma intervenção para crianças em idade escolar de 6 a 12 anos diagnosticadas com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) (BUDIYARTI et al. 2023).

No E2 aborda a investigação para avaliar se a Intervenção do Sono, quando aplicada em conjunto com o tratamento convencional para o TDAH, pode resultar em melhorias significativas na qualidade do sono, pois por meio de pesquisas realizadas pelo mesmo traz como resultado que 72% dos adolescentes diagnosticados com o transtorno apresentam problemas de sono. Este estudo apresenta informações claras que contribui para uma compreensão mais abrangente e holística do tratamento do TDAH, explorando uma

abordagem que envolve não apenas medicamentos e terapias comportamentais, mas também o sono como um componente-chave no manejo dessa condição (KEUPPENS et al., 2023).

O E3 o artigo retrata a interseção crucial entre o TDAH em adultos e as deficiências funcionais que podem estar relacionadas com o transtorno como, deficiências sociais, educacionais e profissionais, aumento do risco de acidentes e mortalidade e redução da qualidade de vida. Além disso, destaca a importância das terapias medicamentosas como um meio potencial para mitigar essas deficiências e melhorar a qualidade de vida dos adultos afetados, apesar dos dados mostrarem que os adultos têm uma menor resposta terapêutica quando comparados com crianças que fazem uso dos mesmos medicamentos (KOSHELEFF et al., 2023).

É demonstrado no E4 que a musicoterapia ativa aprimora a sincronia entre os hemisférios cerebrais, o desenvolvimento de habilidades sociais, a redução da agressividade e da impulsividade, que são sinais e sintomas de uma pessoa diagnosticada com Transtorno de Déficit de Atenção. O estudo relata que a musicoterapia passiva demonstra melhorar habilidades acadêmicas, incluindo aritmética, desenho e compreensão de leitura, bem como aumentar a atenção e ele ressalta que é importante notar que os efeitos dessas terapias podem variar de acordo com o gênero musical, o andamento da música e a dificuldade da tarefa em questão (MORATINOS et al., 2023).

O E5 traz a informação sobre um tratamento que ainda é incerto com relação a sua eficácia, que utiliza estimulação cerebral não invasiva utilizando a Estimulação Magnética Transcraniana Repetitiva (EMTr) que é uma técnica que utiliza campos magnéticos para influenciar a atividade neural em regiões específicas do cérebro que afetam o desenvolvimento de um adulto ou criança com o diagnóstico (PENG et al., 2023).

No E6 apresenta a eficácia do Metilfenidato comparado a um placebo, mas aborda que o uso contínuo de metilfenidato pode estar correlacionado a um aumento do risco de eventos adversos que, embora não sejam considerados graves podem causar perda do apetite e problemas de relacionados ao sono (STOREBO et al., 2023).

O E7 revela que a meditação apresenta um impacto positivo e, embora discreto, na redução dos sintomas associados à desatenção e à hiperatividade/impulsividade em indivíduos com TDAH que participaram da prática de meditação, ele sugere que a meditação pode ser uma abordagem promissora como parte de intervenções complementares para o tratamento de TDAH, oferecendo um potencial melhoria na gestão dos sintomas-chave dessa condição neuropsiquiátrica (ZHANG et al., 2023).

No E8 aborda sobre a eficácia dos tratamentos complementares e alternativos destacando o treinamento cognitivo que é uma abordagem complementar que visa melhorar as habilidades em indivíduos com TDAH, fazendo com que ele desenvolva estratégias cognitivas mais eficazes, melhore o controle da atenção e reduza os sintomas relacionados à desatenção e hiperatividade. O E9 traz com ênfase sobre o treinamento cognitivo como tratamento complementar.

Os resultados serão apresentados através do quadro sinóptico, usado para extração das principais informações das evidências em saúde encontradas: estudo, nome do autor, ano, idioma e revista, objetivo e por fim os principais resultados.

Quadro 1: Estudos classificados por ano de publicação, país, revista e autoria.

Estudo	Autoria	Objetivo	Principais resultados
E1	Budiyarti et al. (2023)	O propósito deste estudo foi avaliar a eficácia da ludoterapia onlineno progresso emocional, comportamental e social de crianças em idade escolar diagnosticadas com TDAH.	Os resultados indicam que a ludoterapia se revela uma intervenção efetiva no aprimoramento dodesenvolvimento emocional, comportamental e social de crianças em idade escolar diagnosticadas com TDAH.
E2	Keuppens et al. (2023)	O propósito desta pesquisa éavaliar a eficácia da Intervenção do Sono como complemento ao tratamento usual (TAU) no gerenciamento dos sintomas do TDAH.	Os principais resultados a serem avaliados englobam a qualidade da arquitetura do sono, medida de formatanto objetiva quanto subjetiva, abrangendo parâmetros como a duração total do sono, o tempo para iniciar o sono, a eficiência do sono e o número de despertares, bem como a avaliação de problemas de sono e práticas de higiene do sono, todos medidos subjetivamente
E3	Kosheleff et al. (2023)	O propósito foi analisar as principais deficiências funcionais em adultos com TDAH e sintetizar as evidências que apontam o possível impacto positivo da medicação nesses resultados.	Foram localizados 179 artigosque respaldam as conclusões relacionadas à ligação entre TDAH e disfunções funcionais, bem como o efeito da terapia medicamentosa sobre essas disfunções.
E4	Moratinos et al. (2023)	O estudo tem como propósito examinar evidências que respaldem o potencial da música na redução dos sintomas do TDAH por meio de uma revisão sistemática e sugerir a integração da música em videogames, utilizando estratégias de musicoterapia como abordagem terapêutica.	Entre os 70 registros analisados, 17 deles apresentaram evidências de que a música pode ser vantajosa em diversos aspectos relacionados ao TDAH. A aplicação da musicoterapia ativa demonstrou aprimoramento na sincronização entre os hemisférios cerebrais, nas habilidades sociais, na redução da agressividade e da impulsividade.
E5	Peng et al. (2023)	Tem como objetivo fornecer estimativas robustas e atualizadas sobre o impacto da estimulação cerebral não invasiva na função executiva de indivíduos com TDAH, sejam crianças ou adultos.	Ao mesmo tempo, também esperamos ter amostra suficiente para reduzir o impacto das diferenças individuais nos resultados. Além disso, está revisão sistemática e meta-análise fornecerão evidências para desencadear futuros protocolos de pesquisa.
E6	Storebo et al. (2023)	O objetivo do estudo é avaliar os efeitos benéficos e prejudiciais do metilfenidato em crianças e adolescentes com TDAH.	Os resultados das meta-análises indicam que o metilfenidato pode levar a melhorias nos sintomas de TDAH relatados por professores, no comportamento geral relatado por professores e na qualidade de vida conforme relatada por pais de crianças e adolescentes diagnosticados com TDAH. No entanto, devido à baixa qualidade das evidências disponíveis, não podemos afirmar com certeza a extensão desses efeitos.
E7	Zhang et al. (2023)	O propósito deste estudo é conduzir uma revisão sistemática e meta-análise para avaliar o impacto da meditação nos sintomas e na função executiva (FE) em indivíduos com TDAH.	As meta-análises combinadas com a meditação mostraram um efeito positivo e leve na redução dos sintomas de desatenção e hiperatividade/impulsividade
E8	Mccurdy et al. (2023)	Nos últimos dez anos, tem havido um aumento considerável nos tratamentos complementares e alternativos (CATs) para o TDAH. Contudo, a segurança e eficácia dessas abordagens ainda são incertas. Foi conduzido uma revisão sistemática e meta-análises abrangendo o campo dos tratamentos complementares e alternativos para o TDAH.	O resultado trouxe que quando se trata da eficácia de abordagens alternativas e complementares, nenhum tratamento desse tipo conseguiu superar ou aprimorar os tratamentos estabelecidos com base em evidências, como medicamentos estimulantes e terapia comportamental, quando a replicação se fez necessária. Análises combinadas individuais indicaram que o Treinamento cognitivo foi o único tratamento alternativo que demonstrou algum grau de eficácia geral.
E9	Liu et al. (2023)	O objetivo foi analisar a eficácia da terapia cognitivo-comportamental (TCC) para o tratamento de adultos diagnosticados com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH).	Os adultos submetidos a terapia individual ou em grupo apresentaram uma diminuição significativamente maior nos sintomas em comparação com aqueles que receberam uma intervenção de controle ativo, tratamento padrão ou estavam aguardando na lista de espera para tratamento.
E10	Boesen et al. (2022)	Analisar os impactos favoráveis e desfavoráveis das versões de metilfenidato de liberação estendida em indivíduos adultos que foram diagnosticados com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade(TDAH).	Há evidências de qualidade bastante reduzida de que o metilfenidato de ação prolongada, em comparação com um placebo, resultou em melhorias nos sintomas do TDAH (com efeitos variando de pequenos a moderados), conforme avaliados em escalas de classificação relacionadas por participantes, pesquisadores e familiares ou colegas.

DISCUSSÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurocomportamental comumente diagnosticada em crianças, mas que também afeta muitos adultos. O tratamento do TDAH é multifacetado e varia de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo. Neste trabalho, exploraremos dez estudos (E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E8, E9 e E10) que lançam luz sobre uma ampla gama de abordagens terapêuticas para o TDAH, incluindo terapias medicamentosas e complementares.

Os estudos E1 e E4 compartilham uma ênfase na importância de abordagens terapêuticas criativas e personalizadas para o TDAH. A Ludoterapia Online e a Musicoterapia oferecem às crianças e adultos com TDAH uma maneira única de se envolver no processo terapêutico além de desenvolverem estratégias de controle emocional. Ambas reconhecem o valor do envolvimento lúdico e da expressão emocional para melhorar o bem-estar.

E2 traz a importância de um bom gerenciamento do sono o que para pessoas com este distúrbio neuropsiquiátrico se torna um problema pois a mente inquieta atrapalha o processo do sono e o E7 vai apresentar que a meditação oferece uma maneira de acalmar a mente inquieta e melhora a autorregulação emocional, então E2 e E7 mostram que promover um sono saudável e incorporar técnicas de meditação pode ser um componente valioso do tratamento, oferecendo às crianças e adultos ferramentas para lidar com os desafios da hiperatividade e desatenção.

Para trazer a importância do tratamento medicamentoso que irá auxiliar na função cognitiva e na atenção, os estudos E3, E6 e E10 lançam luz trazendo informações valiosas, porém enquanto E3 enfatiza o valor da terapia medicamentosa e da sua ação farmacológica no sistema neurológico o estudo E6 adverte sobre os potenciais efeitos adversos apesar de não serem considerados graves, E10 traz informações a respeito do Metilfenidato de longa duração e aborda uma baixa aderência do medicamento no alívio dos sintomas

Os estudos E8 e E9 introduzem o Treinamento Cognitivo como uma abordagem complementar para melhorar as habilidades cognitivas em indivíduos com TDAH. Isso destaca seu potencial para aprimorar o controle da atenção e reduzir os sintomas.

CONCLUSÕES

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição complexa que afeta crianças, adolescentes e adultos em todo o mundo. Este trabalho teve como objetivo explorar a eficácia dos tratamentos complementares e medicamentosos para o TDAH, bem como seu impacto na prática clínica. A revisão da literatura e análise dos estudos indicam que tanto as abordagens medicamentosas quanto as complementares desempenham um papel importante no tratamento do TDAH.

Os tratamentos medicamentosos, em particular, têm sido amplamente utilizados e demonstraram eficácia significativa na redução dos sintomas do TDAH, incluindo déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade. Medicamentos estimulantes, como o metilfenidato, são frequentemente prescritos e têm sido eficazes em muitos casos, ajudando a melhorar o foco e a concentração.

Além disso, os tratamentos complementares, como terapia comportamental, meditação, musicoterapia e abordagens de estilo de vida, também têm se mostrado promissoras na gestão do TDAH. Eles abordam não apenas os sintomas, mas também a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Muitos pacientes e famílias optam por uma abordagem multidisciplinar, combinando tratamentos medicamentosos com terapias complementares para obter os melhores resultados.

Embora tenhamos analisado essas abordagens de forma independente, é importante reconhecer

que a escolha do tratamento ideal para o TDAH deve ser individualizada. Cada pessoa com TDAH é única, e o tratamento mais eficaz pode variar de acordo com suas necessidades e circunstâncias específicas. A consulta a profissionais de saúde especializados é fundamental para determinar a abordagem mais adequada.

Além disso, a pesquisa e a prática clínica continuam a evoluir, e novas abordagens terapêuticas estão sendo investigadas. Portanto, é fundamental manter-se atualizado com as descobertas mais recentes e garantir que o tratamento seja ajustado de acordo com as melhores evidências disponíveis.

Em última análise, o tratamento do TDAH é um desafio complexo, mas este trabalho destaca a importância de uma abordagem abrangente, que considera tanto os tratamentos medicamentosos quanto os complementares, visando não apenas a gestão dos sintomas, mas também a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos afetados. A pesquisa contínua e a colaboração entre profissionais de saúde e pacientes são essenciais para alcançar os melhores resultados no tratamento do TDAH.

REFERÊNCIAS

BOESEN, K.. Extended-release methylphenidate for attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) in adults. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n.2, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD012857.pub2>

BUDIYARTI. Effectiveness of web-based play therapy intervention in supporting the development of children with attention deficit/hyperactivity disorder. **Pediatr Med Chir**, v.45, n.1, 2023.

KEUPPENS, L.. Sleep IntervEntion as Symptom Treatment for ADHD (SIESTA)-Blended CBT sleep intervention to improve sleep, ADHD symptoms and related problems in adolescents with ADHD: Protocol for a randomised controlled trial. **BMJ Open**, v.13, n.4, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2022-065355>

KOSHELEFF, A. R.. Functional Impairments Associated With ADHD in Adulthood and the Impact of Pharmacological Treatment. **J Atten Disord**. v.27, n.7, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1177/10870547231158572>

LIU. Effectiveness of cognitive behavioural-based interventions for adults with attention- deficit/hyperactivity disorder extends beyond core symptoms: A meta-analysis of randomized controlled trials. **The British Psychological Society**, v.6, n.3, p.543-559, 2023.

MCCURDY. Systematic Review and Meta-Analyses: Safety and Efficacy of Complementary and Alternative Treatments for Pediatric Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder. **Journal of Developmental & Behavioral Pediatrics**, v.44, n.4, p.322-332, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1097/DBP.0000000000001184>

MORATINOS, M.. Effects of Music on Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD) and Potential Application in Serious Video Games: Systematic Review. **J Med Internet Res**, v.25, 2023.

PENG, L.. Effects of non-invasive brain stimulation (NIBS) for executive function on subjects with ADHD: a protocol for a systematic review and meta-analysis: **BMJ Open**, v.13, n.3, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2022-069004>

STOREBO, O. J.. Methylphenidate for children and adolescents with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD). **Cochrane Database Syst Rev**, v.3, n.3, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD009885.pub3>

ZHANG, Z.. The Effect of Meditation-Based Mind-Body Interventions on Symptoms and Executive Function in People With ADHD: A Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. **Sage Journals**, v.27, v.2, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1177/10870547231154897>

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.